

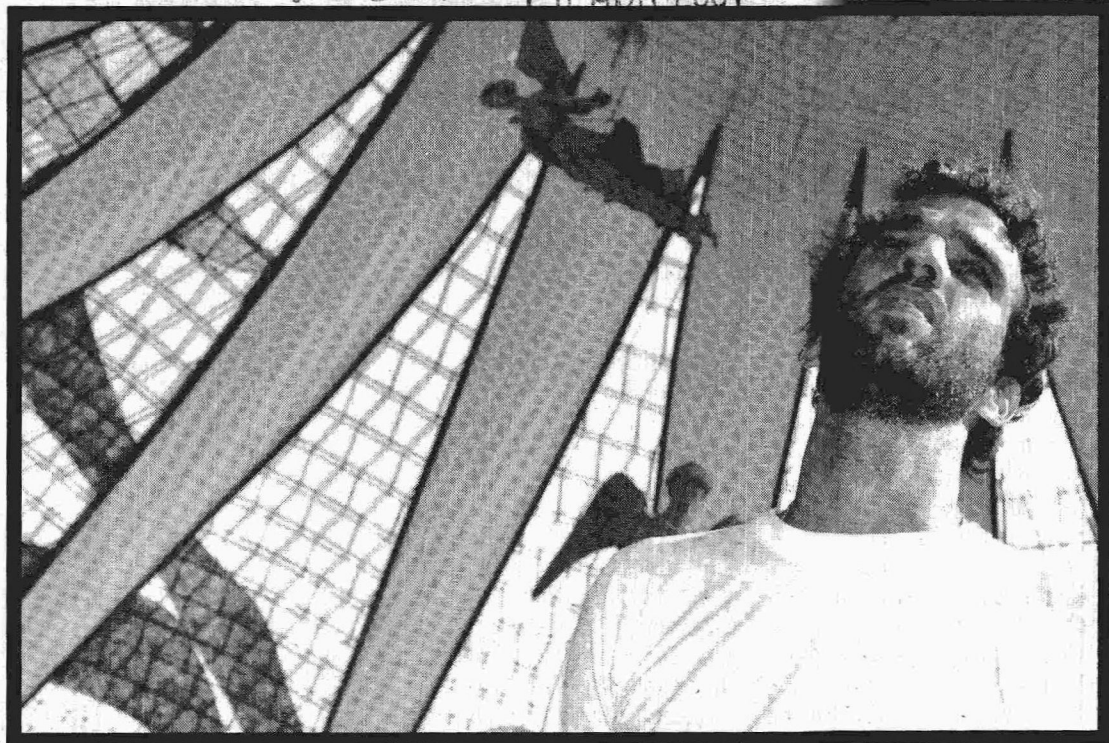
Cadernos especiais festejam a capital

DA REDAÇÃO

Uma semana após apresentar seus leitores com a revista *Olhar Brasília*, o *Correio Braziliense* voltará a prestar homenagens à capital federal. A edição de quarta-feira, dia em que a cidade completa 44 anos de fundação, trará dois cadernos especiais de aniversário. Este ano, o jornal aborda Brasília como referência nacional para qualidade de vida, arquitetura e planejamento urbano.

Na edição especial, o caderno 4+4 repete a fórmula bem sucedida adotada pelo terceiro ano consecutivo. A convite do *Correio*, quatro escritores e quatro outros artistas de projeção nacional vieram à cidade para produzir trabalhos a partir das impressões provocadas em passeios pelo Distrito Federal. Da Universidade de Brasília (UnB) à invasão da Estrutural, eles descobriram que a capital do país vai muito além da Esplanada dos Ministérios.

A emoção de cada um se refletiu não só em textos mas também em ilustrações, gravuras e ensaios fotográficos. Entre os oito convidados deste ano, estão os consagrados Maurício de Souza (criador da turma da Mônica) e Zuenir Ventura (autor de livros como *1968 — O ano que não terminou* e *Chico Mendes — Crime e Castigo*) e a revelação Marcelo Camelo, compositor e vocalista do grupo Los Hermanos. "Adorei o desafio, me senti rejuvenescido", ressaltou Camelo, que escreveu um conto — batizado de *Tempo e espaço* — depois de visitar a Igreja da 307/308 Sul e se encantar com os azulejos desenhados por Athos Bulcão.



O COMPOSITOR MARCELO CAMELO É UM DOS ARTISTAS CONVIDADOS PELO CORREIO PARA ESCREVER SOBRE BRASÍLIA

Além do 4+4, mais um presente foi reservado aos leitores do *Correio*. Uma publicação especial de 28 páginas reproduzirá a intimidade do jornal com Brasília. Ao lado de reportagens sobre peculiaridades até então desconhecidas da população, o encarte trará artigos assinados por responsáveis pela construção de Brasília.

Espaço também para personalidades que conheceram a capital há pouco tempo, mas logo se encantaram com as diferenças de urbanização e de arquitetura. "O caderno é amplo e democrático. Usamos dados sociais, econômicos e culturais para comprovar e explicar que a cidade é importante no cenário nacional", observou editor de Cidades e responsável pela edição especial, Carlos Alexandre.

Os cadernos prometem repetir o sucesso da revista *Olhar Brasília*, que circulou na edição da quarta-feira passada. Em cem páginas, os leitores passearam por fotografias e textos que retrataram conjuntos de prédios, monumentos e espaços públicos de Brasília.

A repercussão foi imediata. Nos dois dias seguintes à circulação do encarte, cerca de 30 leitores ligaram para o jornal para elogiar a produção que detalhou as três facetas da personalidade de Brasília: o poder, a arquitetura e a qualidade de vida. "Muitos dos que ligaram manifestaram a vontade de mandar exemplares para parentes em outros estados", contou a gerente de assinaturas do jornal, Fabiana Tomaim.

A publicação mobilizou também personalidades. Em notas enviadas ao *Correio*, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Ennius Muniz, e o deputado federal José Roberto Arruda (PFL) parabenizaram o jornal pela iniciativa. Arruda sugeriu à secretária de Educação do DF, Maristela de Melo Neves, a aquisição de exemplares da revista para distribuição nas escolas públicas do DF.

A secretária de Turismo do DF, Lúcia Flecha de Lima, pretende adotar o encarte como guia de Brasília. Por falta de material de divulgação, ela enviou exemplares

para todos os Centros de Atendimento ao Turista (CATs) da capital. "É cheio de informação", avaliou. Na casa do pioneiro Ernesto Silva, *Olhar Brasília* foi parar na mesa da sala-de-estar. "Todos que me visitarem, lerão a revista. Além de educar, ajuda a conservar o patrimônio da cidade", elogiou.

REVISTA À VENDA

A partir de segunda-feira, a revista *Olhar Brasília* estará à venda na loja do *Correio Braziliense* do Setor de Indústrias Gráficas (SIG) - Quadra 2, lote 340 - entre 9h e 16h30. Assinantes com Cartão Vip terão direito a um encarte gratuito. Não assinantes deverão pagar R\$ 1,70 (preço de capa da edição) por cada exemplar. Será disponibilizado um total de 300 exemplares.